



EXAME DE SELEÇÃO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO 2017/2

Edital 021/2017

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, com páginas numeradas de 01 a 13, assim distribuídas:

01 a 20 – Português

21 a 40 – Matemática

2. Durante a prova, não será permitida nenhuma pergunta.
3. Caso o caderno de provas esteja incompleto ou apresente qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.
4. **Não haverá substituição do cartão-resposta**, sob qualquer hipótese. A rasura de qualquer um dos seus campos de marcação desclassificará o candidato do exame de seleção.
5. As respostas serão, **OBRIGATORIAMENTE**, transcritas para o cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não-porosa

6. Marque somente uma alternativa para cada questão, preenchendo os campos conforme o exemplo abaixo.

01	(A)	(B)	(C)	(●)	(E)
02	(A)	(●)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(●)	(E)

7. A correção da prova será feita por processo de leitura ótica do cartão-resposta personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida na capa da prova sobre a forma correta de preencher o campo relativo a cada questão. O preenchimento indevido impossibilitará à leitora ótica de não a ler, uma vez que o campo fora preenchido em desacordo com essa orientação. Portanto, aquele que não a observar, arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada.
8. A prova terá a duração de 03h30min, e o candidato só poderá se retirar da sala após 01h30min (uma hora e trinta minutos) do início dela, e levará consigo este caderno de provas.

PROVAS OBJETIVAS

Nome do candidato:

Número da inscrição:

LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO I****TECNOLOGIA**

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz "Errado". Não diz "Burro", mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz "bip". Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: "Bip!" "Olha aqui, pessoal: ele errou." "O burro errou!"

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria "bip" em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

(VERÍSSIMO, Luís Fernando. Pai não entende nada. Porto Alegre: L&PM, 1990, p. 58-60.)

AS QUESTÕES DE 01 A 11 REFEREM-SE AO TEXTO I**Questão 01**

A crônica é um texto narrativo, em geral curto, que trata de problemas do cotidiano com assuntos e personagens comuns. Em relação à crônica acima, assinale a alternativa que melhor explica o seu objetivo.

- Comover o leitor ao descrever as dificuldades do autor em relação ao uso do computador.
- Refletir acerca do avanço da tecnologia e a dificuldade que muitas pessoas têm em se adaptar a ela.
- Debochar sobre o uso exagerado e desnecessário do computador.
- Criticar os idosos por não dominarem as novas tecnologias.
- Apresentar depoimentos de usuários das redes sociais.

Questão 02

Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Em “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!” as aspas marcam o uso do discurso direto.
- II. No enunciado, “Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível, pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer” os dois-pontos introduzem uma explicação.
- III. Em “Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava” e “Sinto falta do papel e da fiel Bic...” o autor faz uso da primeira pessoa do singular para reforçar a sua opinião a respeito do assunto tratado.
- IV. No trecho “Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero”, o autor dialoga com o leitor.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) I, III, e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas
- d) III, apenas
- e) I, II, III e IV

Questão 03

A respeito da estrutura dessa crônica e da linguagem empregada na sua construção, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O texto foi construído por um narrador-observador e predomina a estrutura dissertativa.
- b) Há uma aproximação entre a língua falada e a escrita, valorizando-se o nível coloquial.
- c) O foco narrativo foi organizado em 1ª pessoa e a estrutura tipológica é narrativa.
- d) O texto é estruturado em prosa e o narrador em 1ª pessoa.
- e) Ao citar Millôr Fernandes e Fernando Sabino, o autor reforça seu ponto de vista.

Questão 04

Assinale a alternativa em que o verbo está empregado no mesmo tempo e modo que o verbo destacado em “A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que **seja** a tapa”.

- a) Eu **digo** sempre isso.
- b) Proibiram que eu te **amasse**.
- c) Ele fala que me **ama**.
- d) Quando eu **quiser** falar com Deus.
- e) Espero que ele **tenha** muita sorte.

Questão 05

No decorrer do texto, o autor estabelece comparações entre o computador e a máquina de escrever. Marque a alternativa que caracteriza corretamente cada um desses aparelhos.

- a) O computador desafia, enquanto a máquina intimida.
- b) A máquina de escrever é controladora, já o computador é obediente.
- c) A máquina de escrever é impaciente, enquanto o computador jamais tolera erros.
- d) O computador faz o usuário passar vexame, enquanto a máquina é obediente.
- e) A máquina de escrever é exigente, enquanto o computador é retrógrado.

Questão 06

Para formar o plural das palavras *sensação* e *relação*, acrescenta-se a terminação *ões* – *sensações* e *relações*.

As palavras que NÃO seguem essa regra são:

- a) *redação* e *reação*.
- b) *balão* e *botão*.
- c) *capitão* e *guardião*.
- d) *estação* e *paixão*.
- e) *razão* e *visão*.

Questão 07

Sobre o processo de formação de palavras, assinale a alternativa INCORRETA.

- A palavra impaciência é formada pelo processo de derivação prefixal.
- A palavra bip, usada ao longo do texto, constitui um exemplo de onomatopeia.
- A palavra "burro", usada no primeiro parágrafo, constitui uma derivação imprópria.
- As palavras "máquina, jornal e computador" são formadas a partir da derivação parassintética.
- As palavras desprezível, suportável e simplesmente são formadas pelo processo de derivação sufixal.

Questão 08

O sentimento do autor da crônica sobre o seu relacionamento com o computador é de:

- inferioridade.
- orgulho.
- satisfação.
- comodismo
- superioridade.

Questão 09

"Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele." (segundo parágrafo).

Os termos sublinhados no fragmento acima, referem-se respectivamente às palavras:

- Jornal e pessoa.
- Coisa e negócio.
- Máquina e burro.
- Coisa e computador.
- Máquina e computador.

Questão 10

Personificação (ou prosopopeia) é uma figura de linguagem capaz de atribuir a seres irracionais ou a objetos inanimados, ações, qualidades e sentimentos que são próprios dos seres humanos. É correto afirmar que no texto, o autor recorreu à personificação em:

- "Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina" (último parágrafo).
- "Para começar, ele nos olha na cara" (primeiro parágrafo).
- "Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade" (primeiro parágrafo).
- "A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria..." (segundo parágrafo).
- "Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina" (terceiro parágrafo).

Questão 11

Considerando as regras de acentuação gráfica, analise as seguintes palavras retiradas do texto e assinale V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

- I. máquina, implícito e eletrônico.
- II. desprezível, suportável e confortável.
- III. secretária, negócio e impaciência.

- () As palavras nos itens I e II são acentuadas, porque obedecem à mesma regra.
- () As palavras no item III são paroxítonas terminadas em ditongo, portanto, elas devem ser acentuadas.
- () As regras de acentuação das palavras no item I são iguais ao do item III.
- () No item II todas as palavras foram acentuadas, porque são paroxítonas terminadas em L.

Assinale a sequência correta.

- a) F, F, V, V
- b) F, V, V, V
- c) F, V, F, V
- d) V, V, F, V
- e) V, V, F, F

TEXTO II

2ª LADAINHA

Por que o raciocínio,
os músculos, os ossos?
A automação, ócio dourado.
O cérebro eletrônico, o músculo
mecânico
mais fáceis que um sorriso.

Por que o coração?
O de metal não tornará o homem
mais cordial,
dando-lhe um ritmo extracorporal?

Por que levantar o braço
para colher o fruto?
A máquina o fará por nós.
Por que labutar no campo, na cidade?
A máquina o fará por nós.
Por que pensar, imaginar?
A máquina o fará por nós.
Por que fazer um poema?
A máquina o fará por nós.
Por que subir a escada de Jacó?
A máquina o fará por nós.

Ó máquina, orai por nós.

(Cassiano Ricardo. In: Seleta em prosa e verso. Rio de Janeiro).

AS QUESTÕES DE 12 A 14 REFEREM-SE AO TEXTO II

Questão 12

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- a) a sequência do verso A máquina o fará por nós, remete, enfaticamente, ao título do poema, gerando uma incoerência.
- b) é irônico o ser humano dirigir-se obsessivamente à máquina, por meio de uma oração, mostrando-se totalmente dependente dela.
- c) o homem e a máquina não podem ser separados, pois têm o mesmo valor.
- d) o homem domina a máquina e vive independente dela.
- e) a máquina é tratada pelo homem como um instrumento dispensável.

Questão 13

No verso, “Ó máquina, orai por nós”, o termo em destaque, sintaticamente, classifica-se como:

- a) objeto direto.
- b) predicativo do sujeito.
- c) aposto.
- d) complemento nominal.
- e) vocativo.

Questão 14

Em relação aos aspectos formais do poema, analise as afirmativas:

- I. O poema é constituído de quatro estrofes e vinte e dois versos.
- II. Há uma preocupação do poeta com a combinação de rimas em todas as estrofes.
- III. A linguagem do poema é pouco expressiva, predominando assim a denotação.
- IV. Há uma voz coletiva expressa pelo eu lírico. Isso se confirma com a menção do pronome nós.

Está correto o que se afirma em

- a) II e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II e IV, apenas.

TEXTO III



(Disponível: <http://www.deliriosdaalma.com.br/2014/06/selfie-selfish-adeus-liberdade-adeus.html>).

AS QUESTÕES DE 15, 16 E 17 REFEREM-SE AO TEXTO III

Questão 15

Sobre os sentidos do texto, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Mafalda mostra-se indignada com os imperativos das propagandas de tv.
- () Mafalda encontra respostas sobre “o que somos” e volta tranquilamente a ligar a tv.
- () A personagem Mafalda inquieta-se com os preços abusivos das mercadorias apresentadas nas propagandas.
- () A postura de Mafalda com a propaganda televisiva mostra que a nossa relação com os meios de comunicação não deve ser passiva.

Assinale a sequência correta.

- a) V, F, F e V.
- b) V, F, V e V
- c) F, F, F e V
- d) F, F, V e V
- e) V, V, F e F

Questão 16

A respeito dos recursos gramaticais usados nessa tirinha, assinale a alternativa INCORRETA.

- Os verbos “use”, “compre”, “beba”, “come” e “prove” estão no modo imperativo e indicam ordem.
- Na expressão, “O que **eles** pensam que **nós** somos”, as palavras grifadas fazem referência à mesma pessoa do discurso.
- O advérbio **ainda** expressa a esperança da garota de que um dia saberemos quem somos.
- O pronome **nós** da fala do segundo quadrinho, refere-se não somente às crianças, mas à sociedade de modo geral.
- No contexto da tirinha, a substituição da palavra **EEEE!** por **E!** comprometeria o sentido pretendido pela personagem.

Questão 17

Considerando a personagem Mafalda uma garota questionadora de vários assuntos sociais, o enunciado no segundo quadrinho “E o que nós somos?” revela

- tranquilidade.
- satisfação.
- comodismo.
- inquietação.
- indecisão.

TEXTO IV

TECNOLOGIA AJUDA A INTEGRAR IDOSOS

Pesquisas feitas com alunos de cursos de informática para a terceira idade mostram que a tecnologia tem um impacto positivo na rotina de idosos e aposentados. Ao aprender a usar o computador e navegar na internet, grande parte dos homens e mulheres com mais de 65 anos se comunica mais com filhos e netos, faz novos amigos e se sente estimulado intelectualmente e integrado à sociedade.

No entanto, a pesquisadora ressalta que as expectativas dos idosos ao aprenderem a usar o computador vão além da comunicação ou do acesso às informações cotidianas: elas estão relacionadas com a inserção no mundo atual, dominado pelos conteúdos digitais, e com a sensação de independência e liberdade. “Aprender a usar o computador é também ter conhecimento para lidar com a tecnologia em outros locais, como bancos, e para entender vocabulários e códigos que estão por toda parte.”

Não à toa, mais de 80% dos entrevistados na pesquisa afirmaram que o computador trouxe mudanças positivas em sua vida e 87% disseram que adquiriram novas habilidades. Para a bancária aposentada Cristina Souza, de 75 anos, o maior benefício foi a autonomia. “Quando vi uma receita maravilhosa na televisão e a apresentadora falou que os detalhes e os ingredientes estavam no site, percebi que precisava aprender como isso funcionava. Que isso tinha vindo para ficar”, conta.

Ela ganhou um computador de presente do filho e se matriculou em um curso. “No começo, foi difícil. Parecia que não ia dar conta, mas depois você descobre um novo mundo, parece que tudo cabe ali naquele espaço. Países, museus, os jornais e as revistas. E meu neto me manda mensagens e fotos.” Com o tempo, entrou em um fórum de discussão sobre culinária e conheceu outras mulheres com os mesmos gostos e interesses.

Ele faz parte dos 25% dos idosos que usam a internet no País, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa Cetic, levantamento feito pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, mostra que 73% dos idosos brasileiros que acessam a internet usam o e-mail com frequência e, desses, 36% também trocam mensagens instantâneas. Outros 26% fazem parte de sites de relacionamentos.

[...]

AS QUESTÕES DE 18 A 19 REFEREM-SE AO TEXTO IV.**Questão 18**

Sobre os sentidos do texto, assinale a alternativa correta.

- a) A pretensão dos idosos ao usarem as novas tecnologias é apenas para manterem contato com as famílias.
- b) Segundo a pesquisa realizada, os idosos não aprovam a inclusão digital.
- c) As famílias dos idosos não têm demonstrado apoio a essa nova realidade.
- d) A pesquisa revela a necessidade de se adaptar às ferramentas, devido à dificuldade encontrada pelos idosos.
- e) Os idosos mostram-se encantados com os aparelhos tecnológicos e se sentem pertencentes e inseridos à realidade em que estão vivendo.

Questão 19

"Parecia que não ia dar conta, **mas** depois você descobre um novo mundo, parece que tudo cabe ali naquele espaço."

"**Quando** vi uma receita maravilhosa na televisão e a apresentadora falou que os detalhes e os ingredientes estavam no site, percebi que precisava aprender como isso funcionava."

"... **segundo** dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)."

Os conectivos em destaque nos períodos acima estabelecem, respectivamente, ideia de:

- a) adversidade / tempo / conformidade.
- b) tempo / concessão / adversidade.
- c) adversidade / causa / condição.
- d) conformidade / tempo / concessão.
- e) adversidade / causa / conformidade.

Questão 20

Os enunciados abaixo apresentam palavras em sentido conotativo, EXCETO.

- a) A natureza parece estar chorando a perda irreparável.
- b) Quando a luz estender a roupa nos telhados, seremos, na manhã, duas máscaras calmas.
- c) Antes do meio-dia, o texto estava pronto.
- d) Sinto que o tempo sobre mim abate sua mão pesada.
- e) Os genéricos estão abrindo as portas do mercado.

MATEMÁTICA**Questão 21**

Pedro é um colecionador de moedas. Ele possui um número de moedas entre 150 e 200. Agrupando essas moedas de 12 em 12, de 15 em 15 ou de 36 em 36, sempre sobram 10 moedas. Quantas moedas Pedro possui?

- a) 150
- b) 170
- c) 180
- d) 190
- e) 200

Questão 22



Maria tem uma margem de lucro de quarenta por cento na venda de cachorro-quente, e refrigerante. Quantos reais ela lucrou num dia em que vendeu 80 cachorros-quentes e 90 refrigerantes?

- a) R\$ 327,00
- b) R\$ 272,50
- c) R\$ 218,00
- d) R\$ 190,75
- e) R\$ 163,50

Questão 23

Samuel foi a um parque de diversões e gastou um terço do seu dinheiro. Sobraram R\$ 158,00. Quantos reais Samuel tinha antes de chegar ao parque?

- a) R\$ 258,00
- b) R\$ 237,00
- c) R\$ 218,00
- d) R\$ 198,00
- e) R\$ 79,00

Questão 24

Coloque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Todo quadrado é também um retângulo.
- () Todo quadrado é também um losango.
- () Todo losango é também um paralelogramo.
- () Todo trapézio é também um paralelogramo.

Assinale a sequência correta.

- a) V, V, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) V, V, V, F.
- d) V, F, V, F.
- e) V, F, F, F.

Questão 25

Henrique comprou 600 figurinhas, e aproveitou 450 no seu álbum. As restantes eram repetidas. Qual foi o percentual das figurinhas repetidas?

- a) 25%
- b) 35%
- c) 45%
- d) 65%
- e) 75%

Questão 26

Tenho 36 CDs gravados. A razão entre o número de CDs de músicas estrangeiras e o número de CDs de música brasileira é de 1 para 3. Quantos CDs tenho com músicas brasileiras e quantos com músicas estrangeiras?

- a) 11 brasileiras e 25 estrangeiras.
- b) 16 brasileiras e 20 estrangeiras.
- c) 17 brasileiras e 19 estrangeiras.
- d) 23 brasileiras e 13 estrangeiras.
- e) 27 brasileiras e 9 estrangeiras.

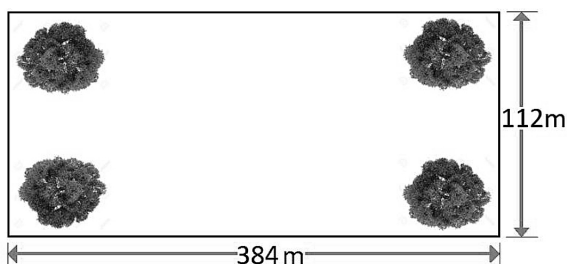
Questão 27

Quantos elementos do conjunto $B = \{ x \in \mathbb{Z} / -4 \leq x \leq 3 \}$ pertencem ao conjunto $\mathbb{Z}_?$

- a) 6 elementos.
- b) 5 elementos.
- c) 4 elementos.
- d) 3 elementos.
- e) 2 elementos.

Questão 28

O senhor João possui um terreno retangular representado na figura abaixo.



Ele pretende plantar árvores ao redor do terreno, de modo que a distância entre as duas árvores vizinhas seja sempre a mesma, e que haja uma árvore em cada canto do terreno.

Nessa circunstância, qual deve ser o número menor de árvores que o senhor João deverá plantar?

- a) 36
- b) 44
- c) 58
- d) 62
- e) 66

Questão 29

Qual será o diâmetro de uma aliança, sabendo-se que ela tem 4,71 cm de comprimento?

- a) 2,5
- b) 2,4
- c) 1,5
- d) 1,4
- e) 1,3

Questão 30

José realizou uma viagem de 480 quilômetros com o seu carro, cujo consumo médio do combustível é de 12 quilômetros por litro. A capacidade do tanque do seu carro é de 55 litros. Após essa viagem, quantos litros de combustível restaram?

- a) 15
- b) 12
- c) 10
- d) 8
- e) 5

Questão 31

Se você simplificar a expressão:

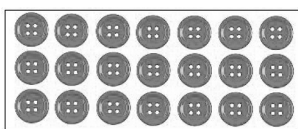
$$[(-5)^{20} : (-5)^{17}] \cdot [(-5)^{11} : (-5)^{10}]$$

Qual é o número inteiro que você vai obter?

- a) 152
- b) - 125
- c) 225
- d) 625
- e) - 625

Questão 32

A figura abaixo nos mostra uma cartela de botões retangular.

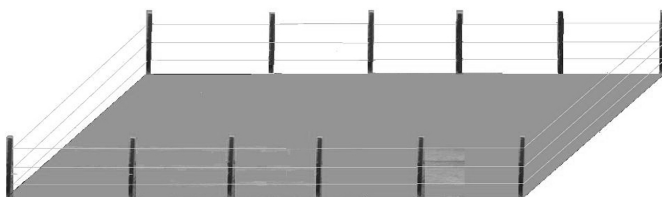


Se o raio de cada botão acomodado é 4 mm. Quais são as medidas dos lados desse retângulo?

- a) 4,5 mm e 10,5 mm
- b) 9 mm e 21 mm
- c) 9 mm e 42 mm
- d) 12 mm e 28 mm
- e) 24 mm e 56 mm

Questão 33

Um fazendeiro gastou 354 m de arame para cercar um pasto retangular de 840 m². Ele usou três voltas de arame para cercá-lo. Quais são as medidas desse pasto?



- a) 35 m e 24 m
- b) 34 m e 25 m
- c) 33 m e 26 m
- d) 30 m e 28 m
- e) 28 m e 32 m

Questão 34

Em uma concessionária de veículos um dos mecânicos regula um automóvel modelo X em 40 minutos, enquanto o seu auxiliar realiza o mesmo trabalho em duas horas. Trabalhando juntos, regularão três automóveis do mesmo modelo X, em quanto tempo?

- a) 100 minutos.
- b) 90 minutos.
- c) 80 minutos.
- d) 70 minutos.
- e) 60 minutos.

Questão 35

No corpo do ser humano, cada mililitro de sangue contém, em média, $5 \cdot 10^6$ glóbulos vermelhos. Um ser humano adulto tem, em média, 5,5 litros de sangue. De acordo com esses dados, o número médio de glóbulos vermelhos de um adulto é:

- a) $27,5 \cdot 10^6$
- b) $27,5 \cdot 10^7$
- c) $27,5 \cdot 10^8$
- d) $2,75 \cdot 10^{10}$
- e) $2,75 \cdot 10^9$

Questão 36

Em um dos *Campus* do IFMT, vinte por cento dos professores ensinam matemática. Sabendo-se que no Campus, ainda há 36 professores que ensinam as outras disciplinas. No total, quantos professores há no referido *campus*?

- a) 60
- b) 54
- c) 45
- d) 35
- e) 25

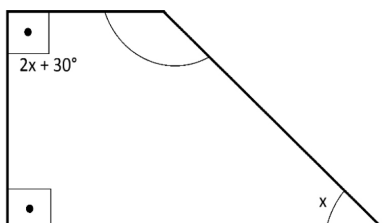
Questão 37

A forma fatorada do polinômio $25x^2 + 40xy + 16y^2$ é:

- a) $(5x + 4y) \cdot (5x - 4y)$
- b) $(5x - 4y)^2$
- c) $(4x - 5y)^2$
- d) $(4x + 5y)^2$
- e) $(5x + 4y)^2$

Questão 38

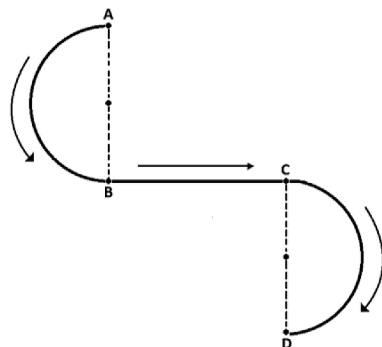
A figura dada é um trapézio retângulo. Então, determine as medidas do ângulo agudo e do ângulo obtuso desse trapézio.



- a) 30° e 150°
- b) 45° e 135°
- c) 50° e 130°
- d) 60° e 120°
- e) 80° e 100°

Questão 39

Observe o trajeto percorrido por um ciclista para ir do ponto A ao ponto D, sabendo que $AB = BC = CD = 9$ km. Determine quantos quilômetros esse ciclista percorreu ao realizar todo o trajeto.



- a) 36,27 km
- b) 37,26 km
- c) 45,56 km
- d) 58,25 km
- e) 65,52 km

Questão 40

Em um acampamento de férias há 121 pessoas, entre alunos e professores.

Sabendo-se que cada professor é responsável por 10 alunos.

Quantos alunos e quantos professores estão presentes nesse acampamento?

- a) 110 alunos e 11 professores
- b) 111 alunos e 10 professores
- c) 112 alunos e 9 professores
- d) 106 alunos e 15 professores
- e) 100 alunos e 21 professores